

Rafael Castanheira/Especial para o CB



RORIZ (C) INICIOU PROGRAMA, QUE CONTA COM PARCERIA DOS CORREIOS

DA REDAÇÃO

A costureira Maria Bernarda Mendes Aguiar, 59 anos, a cada dois meses precisava ir ao posto de saúde mais próximo para retirar os três medicamentos que toma por dia contra hipertensão. "Quando não tinha no posto de saúde, precisava arranjar dinheiro para comprar", disse. Mãe de oito filhos, ela tem a expectativa de que não falte mais

quando precisar. Ontem, ela foi a primeira paciente da rede pública do Distrito Federal a receber remédios de uso contínuo com o lançamento do programa Remédio em Casa.

Assinado em junho, um convênio entre a Secretaria de Saúde do DF e a Empresa de Correios e Telégrafos garantirá a entrega de nove medicamentos de uso contínuo para pacientes de hipertensão, diabetes, os-

teoporose e câncer de mama. Cada encomenda terá o custo de R\$ 5 ao Governo do Distrito Federal. Na primeira fase do projeto, mil pessoas serão atendidas. A meta da secretaria é que, até o próximo ano, a entrega de remédios chegue a 60 mil moradores do DF.

"Muitos interrompem o tratamento por causa das dificuldades em conseguir os medicamentos. Esse projeto facilita

a vida das pessoas", afirmou o governador do DF, Joaquim Roriz. Para serem beneficiados, os pacientes de diabetes e hipertensão podem se cadastrar em um dos postos de saúde da rede pública apresentando comprovante de residência, CPF e identidade. Já para os portadores de câncer de mama e osteoporose, o local de inscrição é a farmácia do Hospital de Base.

# Pacientes têm remédio em casa